



## CONCURSO PÚBLICO – 2002 PROVA

### PROFESSOR I – EDUCAÇÃO FÍSICA

### INSTRUÇÕES

1. Você receberá do fiscal o material descrito abaixo:
  - a) uma folha destinada às respostas das questões formuladas na prova;
  - b) este caderno com o enunciado das **40** questões, sem repetição ou falha, tendo no título o nome do cargo ao qual você concorre.
2. Verifique se o material está em ordem, se seu **nome** e seu **número de inscrição** são os que aparecem na **Folha de Respostas**; **caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.**
3. Ao receber a **Folha de Respostas**, é obrigação do candidato:
  - a) conferir seu nome e número de inscrição;
  - b) ler **atentamente** as instruções no verso da **Folha de Respostas**;
  - c) assinar o verso da **Folha de Respostas**.
4. As questões são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
5. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a **Folha de Respostas**.
6. O rascunho no Caderno de Questões **não será levado em consideração**.
7. Quando terminar, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
8. O tempo disponível para esta prova será de **3 (três) horas**.

## PORTUGUÊS

### O exercício da crônica

Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de sua máquina, acende um cigarro, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com as suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo. Se nada houver, resta-lhe o recurso de olhar em torno e esperar que, através de um processo associativo, lhe surja de repente a crônica, provinda dos fatos e feitos de sua vida emocionalmente despertados pela concentração. Ou então, em última instância, recorrer ao assunto da falta de assunto, já bastante gasto, mas do qual, no ato de escrever, pode surgir o inesperado.

Alguns fazem-no de maneira simples e direta, sem caprichar demais no estilo, mas enfeitando-o aqui e ali desses pequenos achados que são a sua marca registrada e constituem um tópico infalível nas conversas do alheio naquela noite. Outros, de modo lento e elaborado, que o leitor deixa para mais tarde como num convite ao sono: a estes se lê como quem mastiga com prazer grandes bolas de chicletes. Outros ainda, e constituem a maioria, "tacam peito" na máquina e cumprem o dever cotidiano da crônica com uma espécie de desespero, numa atitude ou-vai-ou-racha. Há os eufóricos, cuja prosa procura sempre infundir vida e alegria em seus leitores e há os tristes, que escrevem com o fito exclusivo de desanimar o gentio não só quanto à vida, como quanto à condição humana e às razões de viver. Há também os modestos, que ocultam cuidadosamente a própria personalidade atrás do que dizem e, em contrapartida, os vaidosos, que castigam no pronome na primeira pessoa e colocam-se geralmente como a personagem principal de todas as situações. Como se diz que é preciso um pouco de tudo para fazer um mundo, todos estes "marginais da imprensa", por assim dizer, têm o seu papel a cumprir. Uns afagam vaidades, outros as espicam; este é lido por puro deleite, aquele por puro vício. Mas uma coisa é certa: o público não dispensa a crônica, e o cronista afirma-se cada vez mais como o cafezinho quente seguido de um bom cigarro, que tanto prazer dão depois que se come.

Coloque-se porém o leitor, o ingrato leitor, no papel do cronista. Dias há em que, positivamente, a crônica "não baixa". O cronista levanta-se, senta-se, lava as mãos, levanta-se de novo, chega à janela, dá uma telefonada a um amigo, põe um disco na vitrola, relê crônicas passadas em busca de inspiração — e nada. Ele sabe que o tempo está correndo, que a sua página tem uma hora certa para fechar, que os linotipistas o estão esperando com impaciência, que o diretor do jornal está provavelmente coçando a cabeça e dizendo a seus auxiliares: — "É... Não há nada a fazer com Fulano..." Aí então é que, se ele é cronista mesmo, ele se pega pela gola e diz: — "Vamos, escreve, ó mascarado! Escreve uma crônica sobre esta cadeira que está aí em tua frente! E que ela seja bem feita e divirta os leitores!" E o negócio sai de qualquer maneira.

O ideal para um cronista é ter sempre uma ou duas crônicas adiantadas. Mas eu conheço muito poucos que o façam. Alguns tentam, quando começam, no afã de dar uma boa impressão ao diretor e ao secretário do jornal. Mas se ele é um verdadeiro cronista, um cronista que se preza, ao fim de duas semanas estará gastando a metade do seu ordenado em mandar sua crônica de táxi — e a verdade é que, em sua inocente maldade, tem um certo prazer em imaginar o suspiro de alívio e a correria que ela causa quando, tal uma filha desparecida, chega de volta à casa paterna.

(Vinícius de Moraes. *Para viver um grande amor*. 1962.)

### 1

Assinale a alternativa que **NÃO** é explicitada pelo texto de Vinícius de Moraes.

- (A) O cronista aborda o fazer literário.
- (B) O enfoque jornalístico da crônica está presente.
- (C) O cronista deve seduzir o leitor para o seu texto.
- (D) O cronista apregoa a mediocritização textual de certas crônicas.
- (E) O cronista focaliza a diversidade textual do gênero crônica.

### 2

A crônica de Vinícius de Moraes **NÃO** manifesta:

- (A) o compromisso do cronista com o seu ofício.
- (B) a angústia do cronista em relação à sua produção textual.
- (C) a aceitação crescente da crônica por parte do público leitor de jornais.
- (D) o apontar aspectos limitativos exteriores que perturbam a atividade do cronista.
- (E) o escrever sobre a fugacidade do cotidiano para salvar do esquecimento o fato efêmero.

### 3

No trecho "Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista" (L.1-2), o segundo período estabelece com o primeiro uma relação de:

- (A) condição
- (B) comparação
- (C) explicação
- (D) contraste
- (E) concessão

### 4

A palavra mesmo pode apresentar vários significados. Seu valor significativo em "se ele é cronista mesmo" (L.49) repete-se em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- (A) Ele está mesmo mais magro.
- (B) Fui assaltado mesmo em frente de casa.
- (C) Mesmo ele fez boa prova.
- (D) Mesmo sonolento, foi à festa.
- (E) Moram no mesmo prédio.

### 5

Assinale a alternativa que melhor justifica o emprego das primeiras reticências ocorrentes em "É... Não há nada a fazer com Fulano..." (L.48-49).

- (A) Servem para marcar suspensão provocada por hesitação de quem fala.
- (B) Servem para assinalar suspensão provocada por sentimento de raiva do personagem.
- (C) Servem para realçar a forma verbal é.
- (D) Servem para indicar a continuidade da fala do personagem.
- (E) Servem para traduzir o término de uma oração.

### 6

Assinale a alternativa em que **NÃO** ocorrem termos coordenados entre si.

- (A) "Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino." (L.4-5)
- (B) "Senta-se ele diante de sua máquina, acende um cigarro..." (L.5)
- (C) "este é lido por puro deleite, aquele por puro vício." (L.35-36)
- (D) "Ele sabe que o tempo está correndo, que a sua página tem uma hora certa para fechar..." (L.44-46)
- (E) "...no afã de dar uma boa impressão ao diretor e ao secretário do jornal." (L.56-57)

### 7

Assinale a alternativa em que o termo grifado **NÃO** apresenta o valor circunstancial indicado entre parênteses.

- (A) "Alguns fazem-no de maneira simples e direta..." (L.16) – modo
- (B) "...que ocultam cuidadosamente a própria personalidade..." (L.28-29) – modo
- (C) "...aquele por puro vício..." (L.35-36) – causa
- (D) "Escreve uma crônica sobre esta cadeira..." (L.50-51) – causa
- (E) "Mas se ele é um verdadeiro cronista... ao fim de duas semanas estará gastando a metade do seu ordenado..." (L.57-59) – tempo

### 8

Assinale a alternativa em que ocorre uma concordância verbal **INACEITÁVEL** em relação à norma culta da língua.

- (A) Pouco importavam ao cronista a crítica e o elogio.
- (B) Chegou à editora o texto e uma carta do cronista.
- (C) Agradava-lhe o ritmo e o estilo do cronista.
- (D) Obrigavam-me a amizade e o dever criticar aquele seu texto.
- (E) Faltava-lhe, naquele dia, fatos para escrever sua crônica.

9

Assinale a alternativa em que a expressão grifada **NÃO** tem valor adjetivo.

- (A) "Com um prosador do cotidiano..." (L.4)
- (B) "...um fato (...) colhido no noticiário matutino, ou da véspera..." (L.6-8)
- (C) "...resta-lhe o recurso de olhar em torno..." (L.9-10)
- (D) "...com uma espécie de desespero, numa atitude ou-vai-ou-racha." (L.24)
- (E) "Escreve uma crônica sobre esta cadeira que está aí em tua frente!" (L.50-51)

10

No texto, ocorre a oração "Se nada houver" (L.9). Assinale a alternativa em que a forma verbal **NÃO** foi empregada de acordo com a norma culta da língua.

- (A) Se nada eu vir de interessante, voltarei para casa.
- (B) Se nada ele quiser, vai ser prejudicado.
- (C) Se nada ele reouver, seu prejuízo será grande.
- (D) Se nada convier a ele, paciência, em nada poderei ajudá-lo.
- (E) Se nada compuser, ficarei frustrado.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11

Paulo Freire é considerado um dos grandes educadores do século XX. A teoria do pensamento pedagógico de Paulo Freire está pautada numa:

- (A) seriedade da ação e do planejamento docente e numa relação assimétrica entre professor e aluno.
- (B) concepção dialética do conhecimento, em que educador e educando apresentam uma relação dinâmica.
- (C) concepção positivista do conhecimento, em que a verdade a ser alcançada é o fim último do processo educativo.
- (D) formação educacional neutra voltada para a preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho.
- (E) formação da autonomia intelectual por meio do domínio de um conjunto cartesiano de métodos de ensino.

12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394 de 20/02/1996, estabelece como dever do Estado uma educação pública e gratuita garantida:

- (A) em toda a faixa escolar, que no Brasil vai dos 7 aos 14 anos para todos os cidadãos, envolvendo toda a Educação Básica.
- (B) em todo o Ensino Fundamental, mesmo para aqueles que a ele não tiveram acesso na idade adequada.
- (C) nas creches e pré-escolas, de 0 a 6 anos, e somente até o final da 4ª série do Ensino Fundamental.
- (D) nos dois primeiros ciclos do Ensino Fundamental, com a progressiva extensão da gratuidade até o terceiro ciclo do Ensino Fundamental.
- (E) em toda a Educação Infantil e Fundamental, não contemplando o ensino fundamental de jovens e adultos do noturno regular.

13

Assinale a afirmativa que **NÃO** corresponde à perspectiva proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais a partir do tema transversal Pluralidade Cultural.

- (A) A valorização das características étnicas dos diferentes grupos sociais pode ser assumida como um trabalho pedagógico.
- (B) As desigualdades socioeconômicas promovem relações sociais discriminatórias que permeiam a sociedade brasileira.
- (C) A pluralidade cultural diz respeito à possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e, algumas vezes, paradoxal.
- (D) A consolidação da democracia na sociedade brasileira depende também do respeito aos diferentes grupos e culturas que a constituem.
- (E) A função do sistema escolar, numa sociedade multicultural, é transmitir e averiguar conhecimentos científicos e neutros.

14

Maria Helena Souza Patto apresenta um importante mapeamento histórico do fracasso escolar e revela-nos alguns princípios explicativos ainda presentes na reflexão educacional e no imaginário dos professores. A concepção que afirma que o fracasso escolar é fruto de um ambiente familiar e sociocultural pobre e inibidor das potencialidades cognitivas é a teoria:

- (A) liberal pessimista. (B) do preconceito assumido.
- (C) da carência cultural. (D) da discriminação racista.
- (E) educacional integradora.

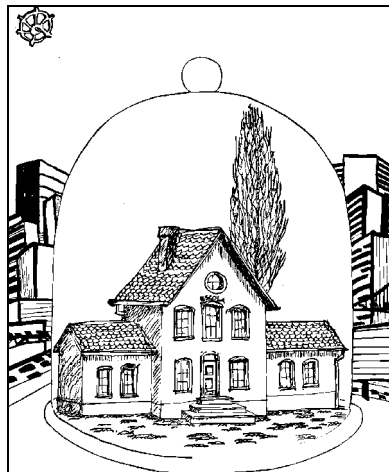
15

Toda disciplina possui objetivos gerais e objetivos específicos. Segundo José Carlos Libâneo, os objetivos específicos:

- (A) expressam todas as habilidades e conhecimentos que se espera que os alunos atinjam ao final de uma série.
- (B) selecionam e organizam habilidades e competências.
- (C) indicam atitudes e convicções em relação aos conhecimentos adquiridos durante toda a Educação Básica.
- (D) expressam o resultado esperado e que deve ser atingido por todos os alunos ao término daquela unidade didática.
- (E) norteiam o planejamento político e pedagógico de toda a escola no ano letivo vigente.

16

Assinale a afirmativa que **NÃO** está de acordo com a proposta educacional representada na ilustração abaixo.



(Harper, Babette e outros. *Cuidado Escola*. 1980.)

- (A) A escola deve preparar o indivíduo intelectual e moralmente; o compromisso da educação é com a cultura e a moral e não com os problemas sociais.
- (B) Os conteúdos a serem transmitidos às crianças e aos jovens devem ser os conhecimentos científicos e os verdadeiros valores morais acumulados pelas gerações anteriores.
- (C) O diálogo entre educadores e educandos é fundamental no processo de construção do conhecimento, pois é nele que ambos aprendem a entender a sociedade.
- (D) Na relação professor-aluno, deve prevalecer a autoridade do professor e a atitude respeitosa dos alunos. A falta de disciplina provoca uma relação permissiva na sala de aula.
- (E) Ensinar e aprender dependem, sobretudo, da capacidade do professor de repassar os conteúdos e da capacidade dos alunos de assimilarem o que foi repassado.

17

Para Coll (1994), o conceito de *aprendizagem significativa* é central no processo de ensino e de aprendizagem: *o aluno aprende um conteúdo quando é capaz de atribuir-lhe um significado*.

Pois bem, atribuir significado ao que se aprende, numa perspectiva psicopedagógica, significa estabelecer relações:

- (A) com os fatos sociais que mais têm significado para o educando.
- (B) entre os velhos e os novos esquemas de compreensão da realidade.
- (C) com os conhecimentos prévios retirados da realidade.
- (D) substantivas, tanto do ponto de vista moral quanto do afetivo.
- (E) profundas com a realidade socioeconômica.

## 18

Desde a Antiguidade até os dias de hoje, temos nos voltado a algumas questões essenciais para pensar a educação e fundamentar a prática docente. Neste sentido, a influência dos grandes pensadores da humanidade na teoria educacional e nas práticas pedagógicas tem sido fundamental. A obra "Emílio ou Da Educação", de Jean-Jacques Rousseau (1712–1778), tornou-se um marco do pensamento pedagógico iluminista.

Assinale a alternativa que corresponde à idéia-chave desta obra de Rousseau.

- (A) O homem nasce naturalmente bom; é o ambiente social que o degenera.
- (B) A virtude é fruto do hábito, do ensino condicionante e das disposições inatas.
- (C) A dúvida é uma forma de pensamento, portanto duvidar é pensar. "Penso, logo existo."
- (D) "Só sei que nada sei", pois o importante é reconhecer a sua própria ignorância.
- (E) Não há nada no intelecto que não tenha passado antes pela experiência empírica.

## 19

*"Por escola nova se deve entender, hoje, um conjunto de doutrinas e princípios tendentes a rever, de um lado, os fundamentos da finalidade da educação; de outro, as bases de aplicação da ciência à técnica educativa. Tais tendências nasceram de novas necessidades, sentidas pelo homem, na mudança de civilização em que nos achamos, e são mais evidentes, sob certos aspectos, nos países que mais sofreram, direta ou indiretamente, os efeitos da conflagração européia. Mas, a educação nova não deriva apenas da grande guerra. Ela se deve, em grande parte, ao progresso das ciências biológicas, no último meio século, ao espírito objetivo, introduzido no estudo das ciências do homem."*

(Lourenço Filho. Introdução ao Estudo da Escola Nova. 1930.)

Após a leitura do trecho acima sobre a Escola Nova, assinale a opção que a caracteriza na prática pedagógica.

- (A) Trabalho em grupo, testes, ensino ativo.
- (B) Trabalho individual, ensino passivo, escola única.
- (C) Trabalho individual, autoridade externa, diversidade cultural.
- (D) Atividades em grupo, avaliação mediadora, cultura pela paz.
- (E) Atividades em pequenos grupos, ensino ativo, escola plural.

## 20

A avaliação deve deixar de ser um processo de cobrança para se transformar em mais um momento de aprendizagem. Para essa abordagem denominamos avaliação formativa, pois avaliar a aprendizagem realizada pelo estudante significa muito mais do que simplesmente aplicar instrumentos e medir conhecimentos.

De tempos em tempos, é necessário que o professor e a instituição escolar comuniquem aos estudantes e às famílias o momento do processo de aprendizagem no qual se encontram os educandos.

Essa comunicação pode ser feita através de:

- (A) provas, boletins e reuniões.
- (B) históricos, testes e relatórios.
- (C) relatórios, boletins e trabalhos.
- (D) relatórios, boletins e reuniões.
- (E) boletins, provas e testes.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### 21

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais aborda os conteúdos da Educação Física como expressão de produções culturais, como conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos, recebendo a denominação de:

- (A) construtivismo corporal
- (B) construtivismo cultural
- (C) cultura popular
- (D) cultura corporal
- (E) tecnicismo da cultura corporal

### 22

Predominantemente, os conceitos de beleza e estética divulgados pela mídia induzem a padrões estereotipados. Em sua prática docente, o professor de Educação Física deve estimular o aluno a:

- (A) conhecer a diversidade de padrões de beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais.
- (B) praticar atividades físicas fundamentadas no senso comum existente nos diferentes grupos sociais.
- (C) praticar atividades físicas fundamentadas na cultura popular.
- (D) conhecer e cultivar o corpo perfeito e escultural.
- (E) conhecer e valorizar o corpo perfeito e escultural.

### 23

Na década de 80, iniciou-se uma profunda crise de identidade nos pressupostos e no próprio discurso da Educação Física. Essa crise causou mudanças significativas nas políticas educacionais: a Educação Física escolar passou a priorizar o segmento de primeira a quarta séries e também a pré-escola. O enfoque passou a ser o desenvolvimento:

- (A) psicomotor do aluno, resgatando para a escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
- (B) psicomotor do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
- (C) biopsicossocial, resgatando para a escola a função de promover os esportes de alto rendimento.
- (D) biopsicossocial, resgatando para a escola o desporto de alto nível.
- (E) da aptidão física do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento.

### 24

Por suas origens militares e médicas e por seu atrelamento quase servil aos mecanismos de manutenção do *status quo* vigente na história brasileira, tanto a prática como a reflexão teórica no campo da Educação Física restringiram os conceitos de corpo e movimento aos seus aspectos fisiológicos e técnicos. Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção indicam a necessidade de que, além daqueles, se considerem também as dimensões:

- (A) biológica, psicológica e sociológica, presentes no corpo dos seres humanos, que se movimentam como seres sociais servidores da pátria.
- (B) cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo dos seres humanos, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais servidores da pátria.
- (C) biológica, tecnicista, cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo dos seres humanos, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais servidores da pátria.
- (D) cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo dos seres humanos, que interagem e se movimentam como cidadãos servidores da pátria.
- (E) cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo dos seres humanos, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos.

### 25

A área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, consideram-se fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidade de:

- (A) esporte educacional, esporte participativo e esporte de alto nível, como expressão de emoções e prazer.
- (B) desporto educacional, desporto participativo e desporto de alto nível, como expressão de emoções e prazer.
- (C) lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.
- (D) lazer esportivo, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidade de promoção pessoal.
- (E) esporte educacional, esporte participativo e esporte de alto nível, como expressão de emoções e prazer, com possibilidade de promoção pessoal.

**26**

Apesar de o esporte profissional ser uma referência para a Educação Física escolar, é indispensável que se faça uma clara distinção entre os seus objetivos. A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades:

- (A) naturalmente, respeitando-se a seleção natural que determina a margem para o mais fraco.
- (B) de maneira natural, respeitando-se a seleção natural que determina a margem para o mais fraco, visando ao seu aprimoramento como seres humanos.
- (C) de maneira natural, democrática, respeitando-se o determinismo natural seletivo, visando ao seu aprimoramento como seres humanos.
- (D) de forma democrática e seletiva, visando ao seu aprimoramento como seres humanos para o mercado de trabalho competitivo.
- (E) de forma democrática e não-seletiva, visando ao seu aprimoramento como seres humanos.

**27**

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões:

- (A) cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e de inserção social.
- (B) antropométricas, de coeficiente de inteligência, de aptidão física e de habilidade motora.
- (C) somatotipológica, de coeficiente de inteligência, de aptidão física e de habilidade motora.
- (D) de coeficiente de inteligência, afetiva e psicomotora.
- (E) de aptidão física, afetiva, cognitiva e de habilidade motora.

**28**

No âmbito da Educação Física, os conhecimentos construídos devem possibilitar a análise crítica dos valores sociais, tais como:

- (A) os conceitos de beleza e saúde que se tornaram referência para a sociedade, seus papéis como instrumentos de inclusão e pertença social e a atuação dos meios de comunicação para combatê-los.
- (B) os conceitos de estética e bem-estar que se tornaram dominantes na sociedade, seus papéis como instrumentos de inclusão e pertença social e a atuação dos meios de comunicação para minimizá-los.
- (C) os padrões de beleza e saúde que se tornaram dominantes na sociedade, seus papéis como instrumentos de exclusão e discriminação social e a atuação dos meios de comunicação produzindo-os, transmitindo-os e impondo-os.
- (D) os padrões de estética e bem-estar que se tornaram dominantes na sociedade, seus papéis como instrumentos de exclusão e discriminação social e a preocupação dos meios de comunicação em não os divulgar.
- (E) os padrões de estética e saúde que se tornaram referência para a sociedade, seus papéis como instrumentos de inclusão e modelo social e a atuação dos meios de comunicação para anulá-los.

**29**

Os alunos, na prática esportiva e no jogo, ao interagirem competitivamente com os adversários, deverão ser orientados pelo professor de Educação Física a prioritariamente:

- (A) desenvolver o respeito individual, participar de forma leal e não-violenta buscando a vitória, isto é, conquistando a qualquer custo melhor posição social.
- (B) conquistar o respeito, participar de forma leal e não-violenta, isto é, aprender a impor-se no grupo social autocraticamente.
- (C) desenvolver o auto-respeito, participar de forma leal e não-violenta, isto é, valores coerentes com a ética autocrática.
- (D) conquistar o respeito, participar de forma leal e não-violenta, isto é, valores coerentes com a ética autocrática.
- (E) desenvolver o respeito mútuo, participar de forma leal e não-violenta, isto é, valores coerentes com a ética democrática.

**30**

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim visa a capacitar o ser humano a refletir sobre:

- (A) suas possibilidades somatotipológicas e, com o livre-arbítrio, exercê-las como melhor lhe aprover.
- (B) o seu potencial biológico, psicológico e sociológico, e a sua inserção no mercado de trabalho.
- (C) o seu potencial biopsicossocial, exercê-los como melhor lhe aprover, objetivando sua inserção no mercado de trabalho.
- (D) suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.
- (E) sua vida cotidiana individual, buscando um futuro harmonioso e, com autonomia, buscar o equilíbrio biopsicossocial.

**31**

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física envolve alguns riscos, do ponto de vista físico, inerentes ao próprio ato de se movimentar: escorregões, trombadas, quedas e impactos de bola e outros equipamentos não podem ser evitados. O receio ou a vergonha do aluno em correr riscos de segurança física:

- (A) não é motivo suficiente para que ele se negue a participar de uma atividade, e, em hipótese alguma, o aluno pode negar-se a realizar qualquer atividade.
- (B) é motivo suficiente para que ele se negue a participar de uma atividade, e, em hipótese alguma, o aluno deve ser obrigado ou constrangido a realizar qualquer atividade.
- (C) não é motivo suficiente para que ele se negue a participar de uma atividade, e, em hipótese alguma, o professor pode demonstrar insegurança no manejo da turma.
- (D) é motivo suficiente para que ele se negue a participar de uma atividade, e, em hipótese alguma, o professor pode demonstrar insegurança no manejo da turma.
- (E) não é motivo suficiente para o professor transigir, e, em hipótese alguma, o professor pode demonstrar insegurança no manejo da turma.

**32**

Por desconhecimento, receio ou mesmo preconceito, a maioria dos portadores de deficiências físicas foram ou são excluídos das aulas de Educação Física. A participação nessas aulas pode trazer muitos benefícios a esses alunos, particularmente:

- (A) nos aspectos biotipológicos, induzindo a um melhor desempenho físico.
- (B) no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades afetivas, de integração e inserção social.
- (C) nos aspectos psicomotores, possibilitando um maior autocontrole, refletindo-se em melhor desempenho físico.
- (D) nos aspectos psicossociais, permitindo sua inserção no mercado de trabalho.
- (E) no que diz respeito à autodeterminação, integração social e inserção no mercado de trabalho.

**33**

A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (1982) define: "Psicomotricidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo do homem..."

Assinale a alternativa que complementa o pensamento acima.

- (A) através do seu corpo somático e psíquico, nas relações com o mundo.
- (B) e do seu corpo somático e psíquico, nas relações com o mundo.
- (C) através do seu corpo em movimento, nas relações com o seu mundo interno e externo.
- (D) e do seu corpo somático e psíquico, nas relações com o seu mundo interno e externo.
- (E) e do seu corpo em movimento, na relações holísticas com o mundo.

### 34

Segundo Le Boulch (1983), **esquema corporal** é uma:

- (A) instituição de conjunto ou um conhecimento mediado pelo nosso corpo, em posição estática ou em movimento, na relação das suas diferentes partes entre si e, sobretudo, nas relações com o espaço e os objetos que nos circundam.
- (B) habilidade ou conhecimento mediado pelo nosso corpo, em posição estática ou em movimento, na relação das suas diferentes partes entre si e, sobretudo, nas relações com o espaço e os objetos que nos circundam.
- (C) habilidade ou conhecimento mediado pelo nosso corpo, em posição estática ou em movimento, na relação das suas diferentes partes entre si.
- (D) habilidade ou conhecimento mediado pelo nosso corpo, em posição estática ou em movimento, na relação das suas diferentes partes entre si e, sobretudo, nas relações com o espaço.
- (E) instituição de conjunto ou um conhecimento imediato que temos de nosso corpo, em posição estática ou em movimento, na relação das suas diferentes partes entre si e, sobretudo, nas relações com o espaço e os objetos que nos circundam.

### 35

Conforme Costallat (1983), **coordenações globais** (motricidade ampla) são definidas como a:

- (A) colocação em ação dos grupos musculares semelhantes, com vistas à execução de movimentos amplos e voluntários, mais ou menos complexos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores, superiores e do tronco.
- (B) colocação em ação simultânea de grupos musculares diferentes, com vistas à execução de movimentos amplos e voluntários, mais ou menos complexos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores, superiores e do tronco.
- (C) colocação em ação dos grupos musculares diferentes, com vistas à execução de movimentos amplos e voluntários, mais ou menos complexos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores e superiores.
- (D) ação dos grupos musculares semelhantes, com vistas à execução de movimentos amplos e voluntários, mais ou menos complexos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores, superiores e do tronco.
- (E) ação dos grupos musculares diferentes, com vistas à execução de movimentos amplos e voluntários, mais ou menos complexos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores, superiores e do tronco.

### 36

Uma das funções psicomotoras é a **organização espacial e temporal**, definida como a:

- (A) capacidade de organizar-se diante de um espaço físico e de perceber a relação de proximidade de coisas entre si, e a capacidade de predizer.
- (B) habilidade espaço-temporal de orientar-se diante de um espaço físico e de perceber a relação de proximidade de coisas entre si.
- (C) capacidade de orientar-se diante de um espaço físico e de perceber a relação de proximidade de coisas entre si, e a capacidade de relacionar ações a uma determinada dimensão de tempo, na qual sucessões de acontecimentos e de intervalos de tempo sejam fundamentais.
- (D) habilidade espaço-temporal que corresponde à capacidade de relacionar ações a uma determinada dimensão de tempo, na qual sucessões de acontecimentos e de intervalos de tempo sejam fundamentais.
- (E) capacidade congênita de orientar-se diante de um espaço físico e de perceber a relação de proximidade de coisas entre si, e a capacidade de relacionar ações a uma determinada dimensão de tempo, na qual sucessões de acontecimentos e de intervalos de tempo sejam fundamentais.

### 37

Morizot (1979) considera a Educação Física Psicomotora como: *“uma atividade através do movimento, visando um desenvolvimento de capacidades básicas – sensoriais, perceptivas e motoras –...”*

Assinale a alternativa que completa corretamente o pensamento do autor.

- (A) *propiciando uma organização adequada de atitudes adaptativas, atuando como agente profilático de distúrbios da aprendizagem.*
- (B) *propiciando um desenvolvimento psicomotor de alto nível.*
- (C) *proporcionando um desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor de alto nível.*
- (D) *proporcionando um desenvolvimento biológico, psicológico e social adequado à inclusão social.*
- (E) *propiciando uma organização adequada de atitudes adaptativas, biológica, psicológica e socialmente adequadas à inclusão social.*

### 38

O artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina: *“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o...”*

Assinale a alternativa que complementa o sentido do dispositivo legal acima:

- (A) *desenvolvimento do educando, seu preparo e qualificação para o trabalho.”*
- (B) *pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício de servidor da pátria e sua qualificação para o trabalho.”*
- (C) *pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para servir à Nação e sua qualificação para o trabalho.”*
- (D) *pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*
- (E) *pleno desenvolvimento do educando e sua capacitação para o trabalho.”*

### 39

O parágrafo 3º do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina que *“A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola,...”*

Assinale a alternativa que complementa o sentido do dispositivo legal acima.

- (A) *é componente curricular facultativo da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.*
- (B) *é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.*
- (C) *será disciplina do currículo do Ensino Fundamental, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.*
- (D) *é disciplina do currículo do Ensino Fundamental, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.*
- (E) *será componente curricular do Ensino Fundamental, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.*

### 40

O inciso IV do artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina a promoção do desporto:

- (A) de alto nível e as práticas desportivas formais.
- (B) educacional e as práticas desportivas formais.
- (C) de alto nível e apoio às práticas desportivas não-formais.
- (D) educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.
- (E) de alto nível e apoio às práticas desportivas informais.

## Gabarito

-----  
Professor de Ed. Fisica (5a-8a serie)

Portugues Geral (5 a 8)

1-D 2-E 3-C 4-A 5-A 6-A

7-D 8-E 9-C 10-B

Conh. Pedagogicos (5 a 8)

11-B 12-B 13-E 14-C 15-D 16-C

17-B 18-A 19-A 20-D

Ed. Fisica (5 a 8)

21-D 22-A 23-B 24-E 25-C 26-E

27-A 28-C 29-E 30-D 31-B 32-B

33-C 34-\* 35-B 36-C 37-A 38-D

39-B 40-D